



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 010/2024.

**Aos (17/06/2024) dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às (08h00) oito horas**, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma **Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Paulo Schuh, secretariado pelo Vereador Mario Rodrigues Valadares, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Daiane Barbosa Belém, Elizeu Sousa Parga, Luciano Santos Costa, Mauricio Ribeiro e Sirleide Maria da Hora Jorge.**

Constatada a ausência do Vereador Jose Soares de Sousa. Dando quórum legal sob a proteção de Deus, a Presidência declarou abertos os trabalhos. o Sr. Presidente convidou a todos presentes para rezarem a Oração do Pai Nosso. O Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos informando que não seria necessária a leitura da Ata da Sessão anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. **PEQUENO EXPEDIENTE: CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS: Ofício nº 019/2024/GP/Paulo Schuh** ao Ilmo. Sr. Anders José do Amaral, convidando para estar presente em uma Reunião Ordinária da Comissão Permanente Única – CPU, que será realizada no dia 13 de junho de 2024, às 08h00min, para explanar sobre o funcionamento do abastecimento de água do município. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: Solicitação de esclarecimento sobre novo protocolo – DNIT**, ao Exmo. Vereador Elizeu Sousa Parga, solicitando que a prefeitura de Ribeirão Cascalheira – MT, informe se já existe ou se haverá novo projeto protocolado para suprir o objeto em questão. **Ofício Circular nº 01/2024 Rádio Comunitária Ribeirão FM, Distrito de Novo Paraíso** ao Exmo. Sr. Paulo Schuh – Presidente Câmara Municipal, convidando o Presidente e demais pares desta Casa de Leis para participarem de uma reunião no Distrito de Novo Paraíso, a ser realizada no dia 20/06/2024, às 14h., na Lanchonete da Daiane, com a seguinte pauta: Dialogar com a população do Distrito de Novo Paraíso com relação a segurança pública do mesmo. Na ocasião estarão presentes populares, autoridades policial, políticas e eclesiásticas; **Ofício nº 22/2024/FMS/RC/REG da Secretaria Municipal de Saúde** a Câmara Municipal de Vereadores de Ribeirão Cascalheira, comunicando que não poderá comparecer a Reunião convocada para o dia 14/06/2024, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores devido reunião extraordinária que teve que comparecer na cidade de Água Boa com os demais Secretários de Saúde da Região,

*Daiane Barbosa Belém*  
*Altamiro Schneider*

*Mauricio Ribeiro*  
*Sirleide Maria da Hora Jorge*  
*Paulo Schuh*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

(conforme ofício em anexo), assunto de suma importância para a Saúde Pública do Município; **Requerimento Palavra Livre/ Elton Sousa dos Santos** ao Exmo. Sr. Paulo Schuh – Presidente da Câmara Municipal, requerendo o uso da Palavra em Plenário na próxima sessão ordinária para discorrer sobre o seguinte assunto: Empréstimo da Prefeitura junto ao Banco do Brasil; **Requerimento Palavra Livre/Leia Ferreira Bento**, ao Exmo. Sr. Paulo Schuh – Presidente Câmara Municipal, requerendo o uso da Palavra em plenário na próxima sessão ordinária para discorrer sobre o seguinte assunto: Fornecimento e Contrato Emergencial da Água em Ribeirão Cascalheira. **O Sr. Presidente informou que todas as correspondências serão arquivadas nesta Casa de Leis. ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 015/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual “Altera o PPA (2022/2025) em seus Anexos para o Exercício de 2025, e dá outras providências”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei 015/2024, **o Sr. Presidente convidou o Sr. Luciano Santos Costa – Relator da CPU para que realizasse a leitura do Parecer 027/2024 sobre o mesmo, o qual dizia o seguinte:** Considerando que o referido Projeto de Lei 015/2024, tem a necessidade de se manter a compatibilidade da LDO 2025 e do PPA (2022/2025), com o orçamento anual do município do exercício vindouro em tramitação neste Poder, visto que por ocasião da elaboração da LDO 2025, alguns convênios e programas não haviam sido implantados no município bem como a revisão dos cálculos das estimativas e tendo em vista as alterações introduzidas pelo Projeto de Lei Orçamentário (PLOA) para o exercício de 2025, o Poder Executivo está encaminhando em apenso, esse projeto de lei que trata das alterações dos Anexos do PPA 2022/2025. Portanto Senhores vereadores Sou de Parecer Favorável ao referido Projeto de Lei 015/2024 na íntegra. **Concluída a leitura do Parecer, o Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei nº 015/2024 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 022/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual “Desafeta parte da Rua Rio Manso do Loteamento Urbano, denominado Alvorada e dá outras providências”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei 022/2024, **o Sr. Presidente convidou o Sr. Luciano Santos Costa – Relator da CPU para que realizasse a leitura do Parecer 028/2024 sobre o mesmo, o qual dizia o seguinte:** Considerando que o referido Projeto de Lei 022/2024 será feita a regularização da situação de 06 (seis) famílias que se encontram na área sem a devida escritura. Essas famílias se instalaram naquela área construindo suas casas, e



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

agora estão reivindicando a regularização documental de seus lotes. Com a regularização, o município irá efetuar cadastro e conseqüentemente a cobrança de IPTU, gerando receita para a prefeitura. Portanto Senhores vereadores Sou de Parecer Favorável ao referido Projeto de Lei **022/2024** na íntegra. **Concluída a leitura do Parecer, o Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei nº 022/2024 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 025/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual “Dispõe sobre a Autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial por Anulação de Dotação e dá outras providências”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei 025/2024, **o Sr. Presidente convidou o Sr. Luciano Santos Costa – Relator da CPU para que realizasse a leitura do Parecer 029/2024 sobre o mesmo, o qual dizia o seguinte:** Considerando que o referido Projeto de Lei 025/2024, visa autorizar o Poder Executivo Municipal abrir um Crédito Adicional Especial por Anulação de Dotação conforme art. 41, inciso I e II da Lei 4320/64. No valor de R\$ 195.789,51 (cento e noventa cinco mil setecentos e oitenta e nove reais e cinquenta um centavo). Fica ainda, autorizado a inclusão das despesas constantes na programação orçamentária citadas nos artigos anteriores na Lei Municipal nº 1055/2023 – Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, Lei Municipal nº 1036/2023 – Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, para o exercício de 2024 e Lei Municipal nº 904/2021 - Plano Plurianual – PPA, período de 2022 a 2025. Portanto Senhores vereadores Sou de Parecer Favorável ao referido Projeto de Lei **025/2024** na íntegra. **Concluída a leitura do Parecer, o Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei nº 025/2024 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei nº 026/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual “Revoga o Parágrafo Único do Art. 5º da Lei nº 1075/2024, de 24 de maio de 2024 e acrescenta os Parágrafos Primeiro e Segundo e dá outras providências”.** Concluída a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei 026/2024, o Sr. Presidente colocou a Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou a Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei nº 026/2024 em votação, rejeitado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 026/2024 de autoria do**

*Luciano Barbosa Belém*  
*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

**Poder Executivo Municipal o qual “Revoga o Parágrafo Único do Art. 5º da Lei nº 1075/2024, de 24 de maio de 2024 e acrescenta os Parágrafos Primeiro e Segundo e dá outras providências”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei 026/2024, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única – CPU. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 004/2024 de autoria do Vereador Maurício Ribeiro Pinto o qual “Declara de Utilidade Pública Municipal à Associação SÕ’REPRÉ INDIGENA XAVANTE”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei Legislativo 004/2024, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única – CPU. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 004/2024 de Autoria da vereadora Elizeu Sousa Parga “Indicando ao Poder Executivo Municipal, extensivo a Secretaria Municipal de Infraestrutura a necessidade de colocar material fresado no pátio da Universidade Aberta do Brasil – UAB e do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN”.** Concluída a leitura da Indicação 004/2023, o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, **manifestou o vereador Elizeu Parga**, falando que já fez várias indicações pedindo que colocasse esse material no pátio da faculdade. Material fresado para fazer um revestimento primário e com RR2C fica melhor do que a poeira. Agora incluiu o Detran também porque na época que fez a indicação não foi concluída nenhuma obra, já que tem o Detran do lado, e pediu que fizesse o pátio todo. Essa indicação é extensiva a Secretaria de Obras também. Pediu que fizesse uma correção que o material não foi doado pela SINFRA e sim pelo DNIT, é um rejeito de asfalto. **O Sr. Presidente colocou a Indicação 004/2024 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 017/2024 de Autoria do Plenário das Deliberações “Requerendo ao Ilmo. Sr. Ricardo Mesquita Marcone, presença em uma reunião emergencial para explanar sobre a implantação do sistema de abastecimento de água no município”.** Concluída a leitura do Requerimento 017/2024, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o **Requerimento 017/2024 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 018/2024 de Autoria do Vereador Elizeu Sousa Parga “Requerendo a Exma. Srª. Luzia Nunes Brandão – Prefeita Municipal, informação se foi feito projeto ou se foi protocolado projeto de material de micro revestimento asfáltico, na SINFRA – Secretaria Estadual de Infraestrutura, para fazer**

*Luiz Carlos Barbosa Belém*  
*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

**recapeamento de setenta mil metros quadrados (70.000<sup>2</sup>) nas ruas urbanas pavimentadas do município**”. Concluída a leitura do Requerimento 018/2024, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o vereador Elizeu Parga, falando que esse requerimento é para cobrar do Poder Executivo Municipal o protocolo do referido ofício que sua pessoa fez e protocolou na SINFRA e no Governo do Estado e veio a resposta que o 1º Secretário Mario Valadares leu, a SINFRA enviou essa resposta tanto para o Legislativo como para o Executivo, para realizar o projeto para esses setenta mil metros quadrados (70.000<sup>2</sup>) de material para resolver uma partes dos problemas de recapeamento das vias urbanas do município. Pediu que a Câmara Municipal ajude a cobrar esse protocolo para sair o mais rápido possível. **Manifestou o vereador Mario Valadares**, falando que na realidade o ofício da SINFRA que chegou na Casa de Leis foi solicitando se a prefeitura já tem o projeto para encaminhar a Secretaria para atender a demanda de um pedido que fizeram a prefeita, os vereadores Luciano Santos, Mario Valadares e até mesmo o vereador Elizeu Parga, quando estiveram juntos em Cuiabá, pediram e eles cobraram o projeto. Ficou do Executivo fazer o projeto e encaminhar para a Secretaria do Estado. Na realidade ficam triste porque cobram, buscam e o Executivo não fez o projeto, senão eles não estariam mandando esse ofício cobrando do Executivo esse projeto para atender a demanda do município. **Continuou o vereador Elizeu Parga**, falando que inclusive perguntou a prefeita se ela tinha protocolado, porque com o protocolo em mãos passa para os deputados e para o vice governador para organizar na SINFRA e mandar esse material. Disse que está dependendo do Executivo para executar essa obra. **O Sr. Presidente colocou o Requerimento nº 018/2024 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Moção de Aplausos nº 003/2024 de Autoria do Plenário das Deliberações “Moção de Aplausos, em reconhecimento ao trabalho de Fausto Fortunato de Souza”**”. Concluída a leitura da Moção de Aplausos 003/2024, o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, manifestou o vereador Elizeu Parga, falando que fez essa Moção de Aplausos para o Fausto Fortunato porque ele é uma pessoa de lutadora. Só o respeito que a pessoa tem por sua pessoa já é uma grande honra. É de família guerreira também. Fausto é uma pessoa simples, humilde. Disse que as vezes ele chegava em sua empresa e dizia que tinha que divulgar o jornalzinho para pagar sua previdência, ele paga a previdência dele e sempre com luta. Ele entregava panfletos da Gazim para pagar uma carta de crédito para ele. Pediu apoio a sua Moção de Aplausos, sabe que os outros vereadores gostam muito dele também. **O Sr. Presidente colocou a Moção de**

*Daiane B. Belim*  
*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

**Aplausos 003/2024 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **Nada mais havendo na ordem do dia, o Sr. Presidente passou para a Palavra Livre. Usou a tribuna o 2º inscrita: Leia Ferreira Bento – Assunto: Contrato Emergencial da Água em Ribeirão Cascalheira, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Falando que só gostariam de obter uma resposta da fala da Sessão passada que vieram na Câmara. Pediu que informasse, passasse ou comunicasse sobre a lei e o contrato emergencial, se já tomaram providências para organizar o Plano, organizar o Conselho, porque a população fica perguntando e não estão sabendo para responder a população. Falou que gostariam de saber se houve uma reunião ou não, se a prefeita já organizou a lei de 2018 que estava faltando para chegar até o contrato emergencial. **Manifestou o Sr. Presidente** perguntado se essa pergunta é direcionada a sua pessoa ou aos outros vereadores? **Continuou a Srª. Leia Bento**, respondendo que se os outros vereadores quiserem responder, podem responder. Disse que fez direcionado ao Presidente por ser o Presidente, para estar fazendo essa comunicação em relação ao executivo. **Continuou o Sr. Presidente**, respondendo que de lei não está sabendo de nada, o que sabe é que está faltando água e é em muitos lugares. Disse que fizeram um ofício para o responsável pela concessão da água, de caráter emergencial e estão aguardando-o. Na quinta feira estiveram reunidos com o representante legal que está na cidade, as respostas que ele deu para os vereadores não foi convincente. Ele tentou amenizar, mas em uma hora dessa água é tudo. Disse que tem que resolver, colocaram para ele algumas ideias. Ele disse que estão fazendo concessão, fechando em uns lugares, abrindo em outros. Para a população não basta, ele tem que ter pelo menos três caminhões pipa para abastecer aonde estiver faltando, até achar uma maneira mais fácil de fazer funcionar o abastecimento de água. Disse acreditar que essa semana vão conversar com o dono da empresa e ele vai dar uma solução para os vereadores e vão passar para a população. De projeto de água como que está, disse que não sabe de nada. **Continuou a Srª. Leia Bento**, perguntado com relação ao caminhão pipa, estão vendo que são os caminhões da prefeitura, ou seja, automaticamente a empresa continua, não vai dizer ilegal, mas continua sendo imoral. Está utilizando todo material da prefeitura, está utilizando as motos da prefeitura, o local da prefeitura. Disse que gostaria que quando houvesse essa reunião, que fizesse tipo uma audiência pública, que a população possa participar e possa cobrar não só do dono da empresa como também do executivo, porque foi o executivo que fez esse contrato dessa forma em que se encontra. **Continuou o Sr. Presidente**, falando que também concorda com a audiência pública, mas acredita que a primeira reunião não será possível porque será de emergência e tem

*Leia B. Belém*  
*[Handwritten signatures]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

que ser resolvido rápido. Se for marcar audiência pública vai demorar. Disse que vai dar uma resposta para a população com certeza. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, falando que quando os vereadores se reuniram com o representante da empresa não estava presente, estava vindo de Cuiabá encontrou com o Sr. Ricardo em um restaurante almoçando, quando ele ia saindo falou com ele. Ele disse que sabia que a Câmara ia notificar ele pela empresa, acha que em breve ele estará presente aqui para responder. O nome dele é Ricardo Mesquita Marcone, é o dono da empresa. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, falando que após todo esse movimento, requerimento de água, solicitações, a população sofrendo esse caos instalado no município, esteve pessoalmente na localidade de distribuição de água e lá conversou com um rapaz chamado Anders Amaral e no primeiro momento não concordou com ele porque a ideia dele não é atender a população, a ideia dele é arrecadar. Com isso veio e conversou com demais vereadores. Disse que é presidente da CPU e o Paulo Schuh é presidente da Casa de Leis e respeitando a hierarquia, fizeram ofício convidando o Sr. Ricardo Mesquita para estar em uma reunião na CPU no dia 13 de junho, na quinta feira. Ele não veio, mas veio o Sr. Anders Amaral, então conversaram e a preocupação do Sr. Anders no momento é colocar hidrômetro, mas a preocupação dos vereadores é colocar água na torneira das casas. A resposta dele foi fria e calculista, não chegaram a um acordo. A assessoria jurídica entrou em uns pontos cruciais da conversa e nada foi resolvido. Agradeceram a presença dele e ele se retirou, na saída entraram em acordo que fosse feito um requerimento em Plenário para que venha o proprietário da empresa para discutirem o problema da água. Todos sabem que tem um prazo legal para ele comparecer na reunião e assim dar um pontapé inicial. Falou que com tudo isso que está acontecendo com a água, o executivo não se manifesta, não senta com os vereadores para discutir o problema, não tem o mínimo de respeito nem com os vereadores e nem com a população ribeiro cascalheirense, mesmo porque fez um contrato emergencial. Comentou sobre a sua preocupação, que a alguns anos atrás o ex governador Carlos Bezerra colocou uma emenda no valor de mais ou menos R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) e hoje está em um contrato emergencial, sem passar pelo devido trâmite legal, é preocupante. Disse que vão conversar e vão informar a população, como disse o Sr. Presidente. Falou a Casa de Leis não está apoiando essa atitude da empresa nessa falta de água, muito pelo contrário. Da mesma forma que os senhores estão sofrendo a falta de água na torneira, os vereadores também estão sentindo essa falta de água. Disse que depois dessa conversa já melhorou muito, mas ainda falta e não é isso que querem. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Leia Bento**, fazendo questionamentos e parabenizou o Sr. Presidente



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

por sua fala que não é o contrato, não é a empresa, é a água na torneira. Disse que entende que não é fácil estar nestas cadeiras, já foi vereadora e sabe como é, principalmente com um executivo que não dá importância, não responde requerimentos, indicações, não dá importância para esta Casa de Leis. Disse que hoje estão falando de um problema grave que é a água, alguns pode dizer que é hipocrisia, que é por causa da eleição, mas não é, o problema é sério e veem todos os grupos do município falando a respeito. Disse que tem umaas três semanas e faz a discordância dos vereadores com relação a esta situação. Disse que ouviu os três vereadores falarem, exceto o Paulo Schuh que disse que não olhou a lei, ela é bem complexa mesmo. Disse que não ouviu falar que mandaram requerimento para que o executivo viesse se manifestar. Porque o contrato do executivo está errado, já começou errado. Se é emergencial como contrata uma empresa que não tem nem uma picareta, tudo é utilizado da prefeitura. Essa empresa não deveria ter um suporte maior para chegar e arrumar e resolver o problema. Não é fácil arrumar a água de Ribeirão Cascalheira. Demitiu o melhor funcionário que conhece tudo em relação a água, foi burrice, poderiam estar com menos problemas. Porque não deixou o Melquiades. Pediu aos vereadores que também fizessem um requerimento para o Executivo, porque ele errou desde que fez o contrato emergencial. Disse que falou em um grupo que defende o vereador Paulo Schuh, porque ele tenta, mas tem um executivo que não se preocupa. Pediu que olhassem com mais carinho porque tem uma lei, mas tem um contrato emergencial errado. Informou que o Sr. Elton não falou na palavra livre porque os vereadores derrubaram o regime especial do Projeto de Lei 026/2024 e por isso ele não precisou falar. Informou também que vão ficar no aguardo e estão com uma comissão da população e se precisar vão para o Ministério Público, vão para Cuiabá, mas o problema tem que ser resolvido, porque nada na lei foi cumprido. Tudo que está funcionando é da prefeitura, então não precisa do contrato emergencial. **Usou a tribuna o vereador Altamiro Schneider, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Respondendo a Sr<sup>a</sup>. Leia Bento, que tentaram resolver, mas a pessoa que veio para conversar não tem argumento, a preocupação dele é só colocar o hidrômetro para cobrar. Comentou sobre o que está acontecendo nas redes sociais, estão denegrindo a imagens de todos, um ato criminoso. Citou exemplo: O Deputado Dr. Eugênio e Senador Jaime Campos, fizeram uma gestão e colocaram R\$ 2.700.000,00 (Dois milhões e setecentos mil reais), para fazer a MT 243 e de lá para cá vem trabalhando e tem um representante legal nesse município, que honra e gosta desse município e trabalharam muito para ter o resultado de uma emenda para a MT 243. Disse que nessa tribuna a vereadora Sirleide tem quatorze meses para

Caiano B. Belém



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

não falar dezesseis, porque dois meses não cobraram, esperaram a boa vontade da prefeita de fazer uma ponte que caiu. Disse que esteve várias vezes no CODEMA cobrando. Colocou um áudio da prefeita Luzia Brandão e depois pediu que ela parasse de mentir para a população. Faltando seis meses para terminar o mandato de prefeita, ainda tem a coragem de falar de um vereador sério que o município tem que é sua pessoa. Deveria respeitar, a emenda é R\$ 2.693.000,00 (dois milhões seiscentos e noventa e três mil reais), R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais) é da mobilização do CODEMA que está fornecendo essas máquinas. Pediu que mostrasse as horas máquinas do município que tem na licitação, mostra no contrato emergencial. Disse que não é a prefeita que pede aditivo, porque nada passou pelo município e não passou porque não confiam no trabalho da dela. Fizeram pelo CODEMA para ver se faz, e está fazendo e bem feito. Colocou outro áudio para ouvirem. Falou que esse áudio foi dia 05 e o áudio da prefeita saiu dia 06. Então dia 5 estava correndo atrás de fazer aditivo. Disse que desde o dia 30 corre atrás para arrumar aquela ponte, levou um rapaz de Canarana que não sabia a estrada no local da ponte, levou o Elismar que é o fazedor de ponte para ver o serviço, cobrou do subprefeito a madeira da ponte que ele falou que estava tirada, mas só estava tirada a madeira de uma ponte e ainda não foi pago o valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), para o Sr. Itamar. Até sexta-feira não tinha pago. Disse que não vai sair só esse áudio da prefeita denegrindo sua imagem, vai sair mais. Mas disse que tem o apoio de todos os vereadores que trabalham juntos para o município desenvolver. Isso que está acontecendo não é só hoje, são seis anos dessa locomotiva desgovernada no poder. Falou que tem contra partida do município, nunca negou esse fato. Falou sobre a emenda do deputado Dr. Eugênio para um caminhão pipa no Distrito de Novo Paraíso, mas o valor não dava precisou do apoio dos vereadores. Pediu que ligassem para ela e ver se não dava para colocar o caminhão pipa vê se colocava uma ambulância na Berrante e outra no Distrito de Novo Paraíso. Então uma ambulância foi para o Paraíso e outra foi para a Berrante, mas a incompetência administrativa, as ambulâncias estão no cepo porque não paga a empresa Saga para arrumar as ambulâncias daqui, tirou as ambulâncias lá do Novo Paraíso para pirraçar, falar mal do vereador Altamiro Schneider, pediu que analisassem que sabe o motivo. Disse que esteve em Água Boa na semana passada, não falou nada para ninguém, mas recebeu uma ligação do Secretaria de Saúde pedindo se sua pessoa ajudava a pagar R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais), de novembro até agora. O restante está ficando para traz. Disse que ligou para o Hyslande que estava em Água Boa, um jovem e sério. Disse que estava pagando o Hospital Regional, e estava faltando só o rateio que ainda

*Luiziano B. Brito*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

vai vencer depois do dia 20 de junho. **Manifestou o vereador Luciano Costa** falando que não pagou porque não quis porque dia 20 de maio caiu um custeio no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), que sua pessoa e o vereador Mario Valadares conseguiram de emenda para a Saúde, que poderia pagar sim. **Continuou o vereador Altamiro Schneider**, perguntando porque a prefeita não divulga esse trabalho dos vereadores nos grupos de WhatsApp. Quando veem as diárias dos vereadores, falam que estão esquentando as diárias para fazer salários de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), por mês. Pediu ao Sr. Kenner que pegue seu carro e vá a Brasília para ver o custo. Os vereadores fazem isso, vão para Cuiabá também. Sem falar no custo de estadia e comida. Disse também que não vem de lá para cá sem um prêmio que são as multas em seus veículos. **Usou a tribuna a vereadora Daiane Barbosa Belém, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Respondendo a Sr<sup>a</sup>. Leia Bento, que este cara, disse que está chamando de cara porque ele não tem jeito de empresário, ele veio na reunião e tratou os vereadores com sarcasmo, não tem um pingão de respeito pela população e não tem um pingão de respeito pelos vereadores. Disse que ele chegou a chama-la de querida. Não deu solução para nada e a preocupação dele é colocar relógios nas casas. Disse também que falou para ele que não iria colocar relógio sem colocar água na casa das pessoas. Quer que ele coloque o relógio na porta de sua casa. Tem que colocar água na caixa para cobrar da população. Uma empresa irresponsável, mas ele vai ter que prestar esclarecimentos para a população. Falou também sobre uma indicação que fez para a prefeita, em especial a obra, foi feita no dia 1º de abril para fazer a manutenção das estradas que dão acesso as aldeias, estava horrível, tinha mulher vindo ganhar bebê e ganhava no meio da estrada, porque estava cheio de buracos, tudo acabado. Passou o tempo, não tinha óleo para as máquinas, o maquinário estragado. No dia 04 de junho mandou os maquinários lá, resolveu, fez o trabalho, quando faz tem que parabenizar. Agradeceu a Funai que deu 500 litros de óleo diesel e conseguiu mais 200 litros de óleo diesel com o empresário Jose Havir para conseguir terminar aquela obra. Parabenizou por ter terminado, as estradas estão muito boas. Pediu aos presentes que façam sempre isso que venham a Câmara para ver o trabalho dos vereadores e não ficar em grupos de WhatsApp falando mal de vereador. Tem que falar mesmo, mereceu tem que falar, mas venham a Câmara vê o trabalho que estão fazendo, porque não é fácil, principalmente quando está da forma que está. **Usou a tribuna o vereador Elizeu Sousa Parga, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Comentando sobre as calúnias que estão saindo nos grupos de WhatsApp, como esse projeto do financiamento que foi aprovado e virou a Lei

*Luciano B. Belém*  
*Mario Valadares*  
*Kenner*  
*Daiane Barbosa Belém*  
*Elizeu Sousa Parga*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

1075/2024. Em cima dessa Lei pela emenda de sua autoria não saiu o empréstimo e mesmo assim foi criticado. Comentou sobre as viagens que os vereadores fazem e o quanto gastam, as vezes com multas, porque andar em Brasília não é fácil. Passam o dia correndo atrás de gabinetes para angariar recursos para o município, quando conseguem o executivo tem que estar alinhado para receber. Sempre tem contra partida do município. O vereador faz o seu papel, mas muitas vezes as pessoas não divulgam e seu trabalho. Disse que esteve em Cuiabá e protocolou um pedido de recapeamento, na SINFRA e no Governo do Estado e receberam resposta que precisam do projeto das ruas que serão usados esse material, estão aguardando a prefeitura fazer esse projeto. Disse que aproveitou a viagem e foi na Secretaria das Cidades reavendo um projeto de 2015 de uma mega captação de água para o Distrito de Novo Paraíso. Na época o município não tinha condições de fazer o projeto, o estado deu o projeto de graça, com uma caixa com capacidade de 100.000 mil litros de água, com elevação para trinta anos. Um mega projeto. Foi atrás porque direto era enviado e-mail informando a Câmara e a prefeitura, uma pessoa chamada Luiz. Não respondiam sobre o projeto, não tinha compromisso. Poço artesiano dos PAs Santa Rita e Primorosa, três poços, o projeto foi para a Câmara autorizou a contra partida, foram vários municípios que receberam, mas mandaram o número da conta errado, deram para outro município que tinha interesse. Disse que isso foi com sua pessoa, imagina com os outros. Disse que nos seus três mandatos não deu sorte com prefeito. Em 2016 roubaram o dinheiro da obra do Setor Rodoviário, estão pagando, mas ninguém vai no Ministério Público perguntar sobre essa ação. Mas soltavam os áudios que o engenheiro tinha ido embora porque tinha sido ameaçado. Engenheiro não tem que ficar em obra, ele faz a medição, recebe e vai embora. E muitos acreditam, mas está devolvendo dinheiro para o município, vendeu o loteamento e não fez nem um patrolamento. Nunca pagou ITBI, mas hoje Ribeirão Cascalheira tem juiz. Disse que participou de uma audiência essa semana, processando o Eudes porque estava difamando uma funerária. Disse que nunca viu o Eudes falar de funerária depois que o pai dele morreu. **Usou a tribuna o vereador Luciano Santos Costa, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Falando que sua cobrança também é a respeito de obras, sobre a emenda do Deputado Dr. Eugênio no PA Santa Rita, infelizmente começou a fazer muito tarde, se não tiver caminhão pipa para molhar, vai ficar mal feito. Como o Sr. Presidente falou que se não tiver uma máquina quebrando e colocando barro, antes de colocar o cascalho não adianta. Disse que viu umas críticas falando do aterro da Berrante, mas sua família nunca mais ficou ilhados por causa daquele aterro. Não ficou cem por cento, mas

Luciano B. Belém

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

quando entrar um prefeito que quiser colocar cascalho, sua pessoa consegue de graça o cascalho. Porque o cascalho que colocou lá foi todo do seu avô e não cobrou, em alguns lugares se cobra R\$ 80.00 (oitenta reais) o caminhão caçamba de cascalho. Disse que sempre doaram o cascalho para ficar bem feito. O aterro da Berrante falta pouco para ficar bom, quando chove fica aqueles rachados, mas pelo menos está feito. Quanto as críticas de que ficou alto, estreito, ficou, mas pelo menos está passando. Comentou sobre as críticas com a merenda escolar que está faltando em algumas escolas, isso é vergonhoso, o dinheiro da educação nunca faltou, é a única pasta que trabalha folgado. Disse que são dois mercados licitados, o Moraes e o Cebolão, se um não tiver o outro tem, não pode deixar faltar. Outra reclamação é sobre o abastecimento de água, está certo reclamar, um dos bairros que está pior é o Caixa D'Água, a Rua Tocantins, é alto e a água não sobe nas caixas. Vão fazer tudo para concertar, se tiver que notificar a empresa, vão notificar, se não tiver jeito e tiver que tirar a empresa vão tirar. Essa situação tem que ser resolvida. Falou sobre o problema das pontes, também correu atrás junto com a prefeita, foi uma emenda conseguida pelo vereador Altamiro Schneider através do Deputado Dr. Eugênio, foram pedir ajuda para o Sr. Douglas Ferrel que doou alguns metros de madeira e o Sr. Milton doou o restante da madeira. Disse que perguntou para o sub prefeito Robson se a madeira estava tirada e ele mandava fotos falando que estava tirada, mas infelizmente tirou só de uma ponte falta tirar da outra. A cobrança está grande para que seja resolvido. Disse que andou na estrada do Paraíso e tem muita ponta de pedra que estraga os carros, se não fizer um trabalho bem feito não resolve a situação. São as suas cobranças. Comentou que no dia que o vereador Altamiro Schneider ligou para colocar a emenda do Deputado Dr. Eugênio, ele lhe ligou e pediu que falasse com a prefeita para não tirar a ambulância do Novo Paraíso. Se colocou no Novo Paraíso tem que ficar para o Distrito. Disse que falou com a prefeita e tinha mais vereadores junto e ela falou que era uma ambulância para o Novo Paraíso e uma para a Berrante. Disse que pode acontecer de precisar para levar pessoas em Água Boa, isso é correto, mas tem que voltar para o seu lugar de origem, porque essa é a emenda do vereador e tem que ser respeitada. **Usou a tribuna o vereador Mario Rodrigues Valadares, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Falando que estão no final do mandato e todos tem suas demandas. Comentou sobre as demandas que buscaram em Cuiabá e conseguiram como recursos para saúde, agora também esteve em Cuiabá e passou uma semana, resolvendo problemas do município e no final estava tratando de uma enfermidade e pedindo recursos para o município, aonde junto com o vereador Luciano Costa, foi cobrar do Deputado Emanuel Pinheiro



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Neto sobre uma emenda da qual tinha procurado eles não queriam atender, protocolam requerimentos, indicações, ofícios e muitas das falham m acompanhar esses protocolos. Disse que sempre está cobrando e quando chegou viu que havia sido paga uma emenda de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a saúde, pediu de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), mas o deputado não pagou integral. Estava faltando remédio na farmácia da Secretaria de Saúde. Pediu e conseguiu mais R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para compra de remédios, do Deputado Emanuel Pinheiro Neto, e mais R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) do Deputado Avalone. Muitas das vezes não são comunicados que foi paga a emenda. Falou que muitas das vezes os pacientes com câncer que vão para São Paulo pegam passagem, mas o acompanhante não em direito, as vezes a pessoa está debilitada, não consegue andar sozinho e tem que ter o acompanhante. Está pedindo esses recursos para ajudar esses acompanhantes. Falou da Copa Valadares que tem registrada em cartório, todo ano faz esse evento, já está com recurso na conta para fazer a 6º Copa Valadares, vai ser a maior premiação do município para atender a demanda dos esportistas de Ribeirão Cascalheira. Não vai poder fazer antes das eleições, vai fazer em novembro, como fez o ano passado. Disse que os vereadores tem que trazer a responsabilidade para si também e não colocar a responsabilidade só no executivo, como o contrato da água, tem que ser mais fiscalizado, se for o caso fazer o distrato de contrato, porque não, tem que fiscalizar e cobrar. **Usou a tribuna o vereador Maurício Ribeiro Pinto, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Falando sobre a estrada da Santa Rita, indo até a Berrante, a parte que mexeram não passou ainda não tinha sido concluída, não sabe até aonde estão arrumando, mas até aonde passou está boa sim, precisava melhora um pouco, mas apesar dos transtornos que tem com as estradas. Falou que também não é de falar em grupos de WhatsApp, pediu que os futuros candidatos não se preocupem com o vereador, mas em mostrar proposta de trabalho que serão bem sucedidos, foi assim que fez suas campanhas e vai candidatar para mais um pleito e se Deus quiser será vitorioso. **Usou a tribuna a vereadora Sirleide Maria da Hora Jorge, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Falando também sobre a água, porque sem água não pode ficar. Disse que não participou da reunião com o pessoal da empresa, no dia que estiveram na Câmara, mas pelo que lhe falaram não lhe agradou a conversa dele. Disse que tem que apoiar a população e água tem que ser na torneira. Colocar relógio só quando a água estiver subindo na caixa, todo mundo usando. Enquanto não estiver arrumado não pode colocar relógio. Falou também sobre a ambulância do Distrito, porque nos grupos tem muitos comentários. Disse também

*Adilson B. Belém*  
*Maurício Ribeiro Pinto*  
*Sirleide Maria da Hora Jorge*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

que não participa de grupos de Whatsapp, se quiserem podem criticar, falar de sua pessoa, mas não participa desses grupos. Parabenizou o vereador Altamiro Schneider pela emenda da ambulância para o Distrito de Novo Paraíso e Berrante. Comentou sobre o que acontece com as ambulâncias do Distrito, com a outra foi do mesmo jeito, trazem as ambulâncias para cá e só devolvem quando está bem surrada. Disse que não é contra precisar da ambulância para fazer atendimentos a pacientes, aonde for, mas terminou, destina novamente para Novo Paraíso. Disse que a outra ambulância que tem no Distrito está bem desgastada. Disse que pode trazer a ambulância mais velha reformar e deixar na sede do município e deixa a outra no Distrito. Disse também que quase não precisa da ambulância, mas quando precisar tem que estar lá para atender o paciente. Falou também sobre o problema das estradas que não estão boas. Não apoia o que está errado, falou desde o primeiro dia do seu mandato. Com relação as pontes até agora não foram feitas. As madeiras estão empenando. Disse que a alguns dias foi cobrada e com razão, porque pediram a madeira e as pessoas deram e até agora não fizeram a ponte. Não pode defender porque estão certos, estão com a razão. No bueiro do Rildo estava passando mais ou menos, carro baixo não passa mais, porque os carros vão passando e vai só afundando. O material está lá, mas se não tiver maquinário não tem como fazer. **Usou a tribuna o vereador Altamiro Schneider – como Líder do PSB, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Disse que voltou a tribuna para explicar sua fala que talvez ficou um pouco vaga. Falou sobre o porquê a emenda foi colocada no CODEMA? Porque o município não tem certidão, para colocar emenda o município tem que estar apto a receber a emenda. O vereador Luciano falou que a estrada da Berrante começou tarde. Parabenizou a prefeita que aceitou fazer da forma que foi combinado junto com Dr. Eugênio e com o vice-governador de colocar o R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) naquela estrada, mas colocou o ano passado, está começando tarde por falta de gestão da prefeita. Não tem nada a ver com emenda do Dr, Eugênio e não tem nada a ver com a emenda que colocaram lá. Falou também sobre educação, que sempre que precisa os nove vereadores suplementam na hora, sempre fizeram até sessão extraordinária para atender a educação. Emenda e projeto do asfalto, assim o município foi tratado, assim o município foi tratado por seis anos, se tivesse feito projeto da lama asfáltica, não precisaria as pessoas que estão nos grupos de WhatsApp falarem que Bom Jesus, Serra Nova e Novo Santo Antônio é melhor que Ribeirão Cascalheira. Cento e quarenta municípios do estado de Mato Grosso receberam, só não recebeu Cascalheira. Então o erro não é dos vereadores e nem da população por não ter atingido esse objetivo de arrumar as ruas da cidade. O erro é da

*Luciano B. Belém*  
*Altamiro Schneider*  
*Alves*  
*S.*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

incompetência da administração que não tem um projetista para fazer os projetos e correr atrás a tempo hábil. Disse que ninguém conhece uma obra feita com recurso próprio nesses seis anos de administração que está completando agora nesse dia 18/06/2024, e falta seis meses para terminar o mandato. Os recursos do FPM e do FETHAB nunca deixaram de vir. **Manifestou o Sr. Presidente**, agradecendo a presença de todos e informando que a Câmara Municipal mudou de endereço, até final de setembro a Câmara estará pronta, retornarão para lá com a reforma e ampliação que está sendo feita, vai melhorar o plenário e as condições de acesso. Disse acreditar que nem um vereador quer o mal para o município, as vezes ele fala e é criticado. Se não tiver um prefeito bom, vereador nenhum se destaca, infelizmente se resume nisso. Falou ao vereador Altamiro que ele se esqueceu de uma obra que foi feita com recurso próprio que é a praça da chegada, é a única obra que sabe que foi feita com recurso próprio. Nada mais havendo na Ordem do Dia, **O Sr. Presidente Paulo Schuh agradeceu a presença de todos e** deu por encerrada esta Sessão Ordinária, e convocou todos os senhores vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a ser realizada no dia 01/07/2024. Eu, Patrícia Sousa Timo Gomes**, Agente Adm. escrevi a presente ata, a qual após lida, discutida e votada vai devidamente assinada.

ALTAMIRO SCHNEIDER

DAIANE BARBOSA BELÉM

ELIZEU SOUSA PARGA

LUCIANO SANTOS COSTA

MARIO RODRIGUES VALADARES

MAURICIO RIBEIRO PINTO

PAULO SCHUH

SIRLEIDE MARIA DA HORA JORGE